



PORTUGAL PRECISA
DA NOSSA ENERGIA

BOLETIM ENERGIAS RENOVÁVEIS

Edição Mensal

Setembro de 2018



APREN Associação
de Energias
Renováveis

ELETRICIDADE DE ORIGEM RENOVÁVEL EM PORTUGAL

Destaques do Setor Elétrico de Portugal

- As fontes de energia renovável representaram, em termos acumulados desde o início do ano, cerca de 53 % do total da produção elétrica de Portugal Continental.
- O consumo acumulado de eletricidade assinalou 38 121 GWh e representou um aumento de 1,7 % face ao período homólogo de 2017.
- No que se refere ao preço do mercado grossista, regista-se, desde o início do ano, uma tendência crescente caracterizada por uma taxa de crescimento média mensal de 2,18 €/MWh, resultando num preço médio do MIBEL de 71,30 €/MWh para o mês de setembro.



Perfil de Produção de Portugal Continental

As fontes de energia renovável (FER) contribuíram, desde o início do ano, com uma parcela significativa do *mix* de produção de eletricidade (Figura 1), que se traduziu, em termos percentuais, em 53,2% do total de eletricidade gerada (41 765 GWh). Esta parcela constituiu assim um aumento da representatividade renovável face ao período homólogo do ano passado, para o qual se tinha verificado um contributo de 42,3%.

A tecnologia hídrica assinalou a maior participação na repartição da produção elétrica, perfazendo 25,7% da produção total, decorrente de um índice acumulado de produtividade hidroelétrica de 1,2. A tecnologia eólica posicionou-se em segundo lugar, com uma contribuição de 20,8%, apesar da sua produtividade se encontrar um pouco abaixo da média (índice de eolicidade acumulado de 0,98).

A restante contribuição renovável para o *mix* de produção de eletricidade foi assumida pela bioenergia e pela tecnologia solar, com contributos individuais de 5,1% e 1,6%, respetivamente e que, combinadas, traduziram uma percentagem de 6,7% do total produzido.

Em termos absolutos, foi registado um consumo acumulado de 38 121 GWh, que representou um acréscimo de 1,7% face ao período homólogo de 2017, após contabilizadas as correções necessárias de temperatura e número de dias úteis.

No que se refere às trocas comerciais internacionais, continua a assistir-se a uma tendência exportadora de Portugal, sendo o balanço importação-exportação de 2 549 GWh, que é 20% inferior ao registado no mesmo período do ano de 2017.

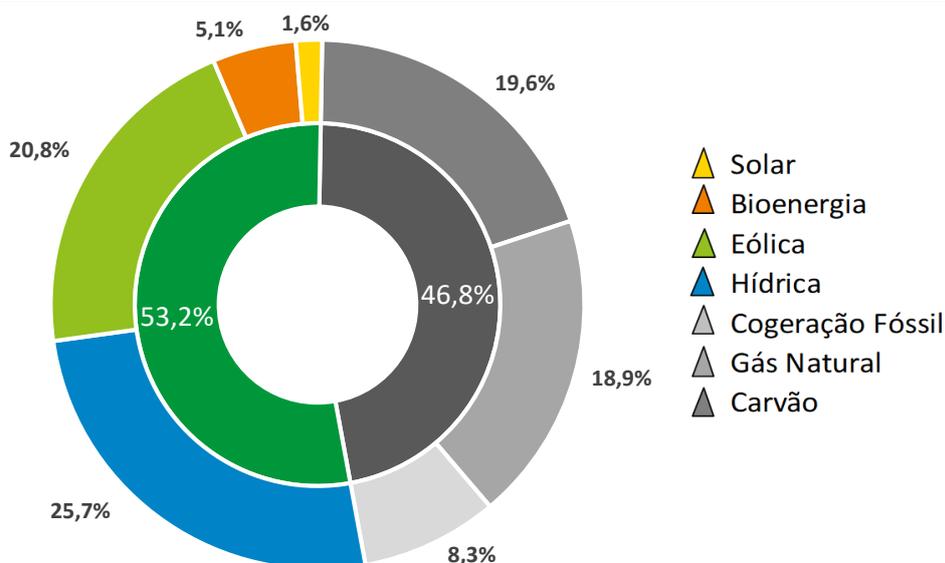


Figura 1: Repartição das Fontes na Produção de Eletricidade em Portugal Continental. (janeiro a setembro de 2018)

Fonte: REN; Análise APREN



Mercado de Eletricidade

No que se refere ao preço do mercado grossista de eletricidade, salienta-se a correlação inversa entre o preço do mercado e a energia elétrica produzida através de fontes de energia renovável, cujos valores mensais e respetiva evolução nos últimos dois anos podem ser verificados no gráfico da Figura 2.

Nos primeiros nove meses do ano, o valor médio do preço do MIBEL foi de 55,56 €/MWh, o qual tem apresentado uma tendência de crescimento desde o início do ano, com um registo de 71,30€/MWh no mês de setembro, num cenário

em que o valor médio do preço do mercado grossista para os três maiores mercados europeus (UK, DE, FR) foi de 61,09 €/MWh.

Esta tendência é caracterizada por uma taxa média de crescimento mensal de 2,18 €/MWh, contribuindo assim para que o preço atual do MIBEL esteja muito próximo do pico de janeiro de 2017 (71,52 €/MWh) e bastante superior ao preço do mercado grossista no período homólogo do ano passado (49,16 €/MWh).

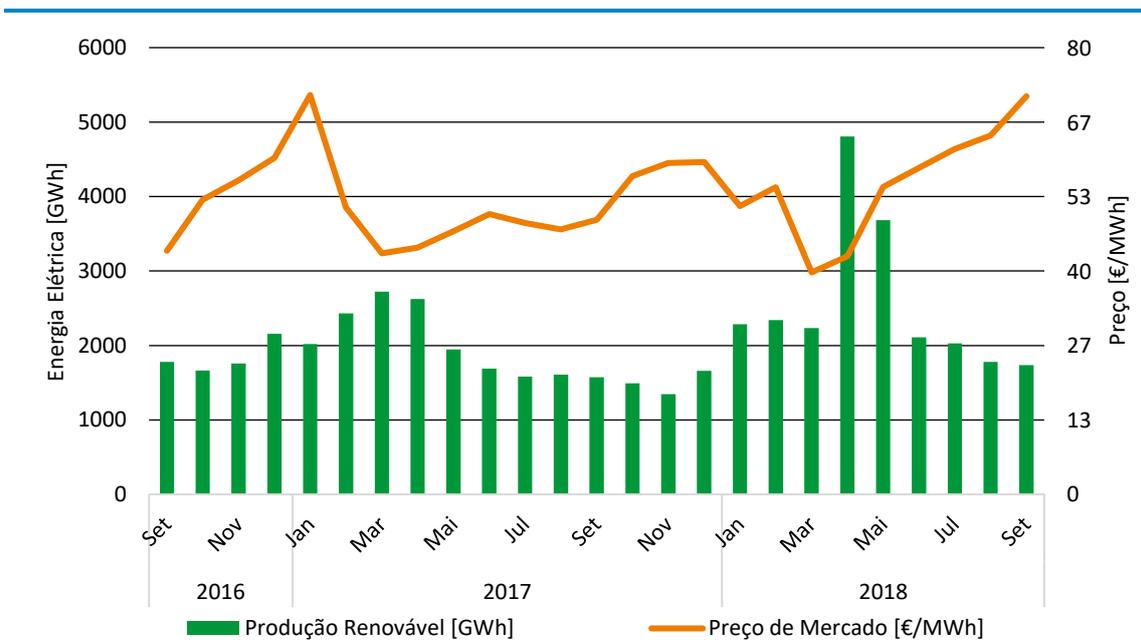


Figura 2: Preço de Mercado e a Produção Renovável. (setembro de 2016 a setembro de 2018)

Fonte: OMIE, REN; Análise APREN



Perfil da produção nos últimos 2 anos

Com base na Figura 3, é possível verificar a produção mensal de eletricidade por fonte de energia ao longo dos dois últimos anos, sendo visível uma redução da produção eólica no mês de setembro, muito típica deste período do ano, geralmente caracterizado por índices de eolicidade reduzidos (0,61).

Por seu lado, a participação das tecnologias fósseis no perfil de produção de eletricidade tem vindo a aumentar nos últimos meses, em muito resultante da tendência exportadora de Portugal Continental.

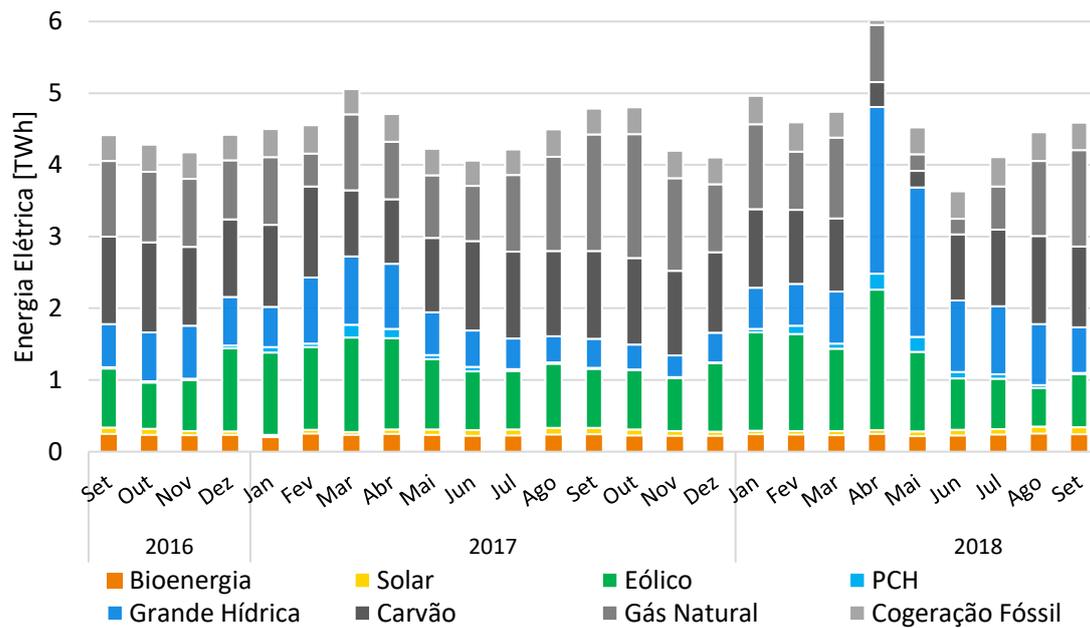


Figura 3: Evolução da Produção de Eletricidade por Fonte (setembro de 2016 a setembro de 2018).

Fonte: REN; Análise APREN



Diagrama de Produção de Setembro

A análise da Figura 4, que representa o diagrama de carga de setembro, reflete uma acentuada taxa de utilização de tecnologias fósseis (66,42%) em contraste com as de origem renovável, que contribuiram com 33,58% para a produção elétrica mensal.

São também visíveis os períodos de exportação de energia elétrica para Espanha, para os quais a produção nacional apresentou valores mais competitivos no mercado ibérico. Estes períodos de exportação ocorreram essencialmente

durante os dias úteis, nas horas de maior procura.

Por fim, destaca-se ainda a gama de variação da produção elétrica em Portugal Continental, com valor máximo (10 363 GW) atingido no dia 20 às 19h e mínimo (3 269,8 GW) no dia 30 às 7h, o que demonstra a flexibilidade do sistema elétrico nacional para se adaptar a perfis de produção e consumo muito distintos.

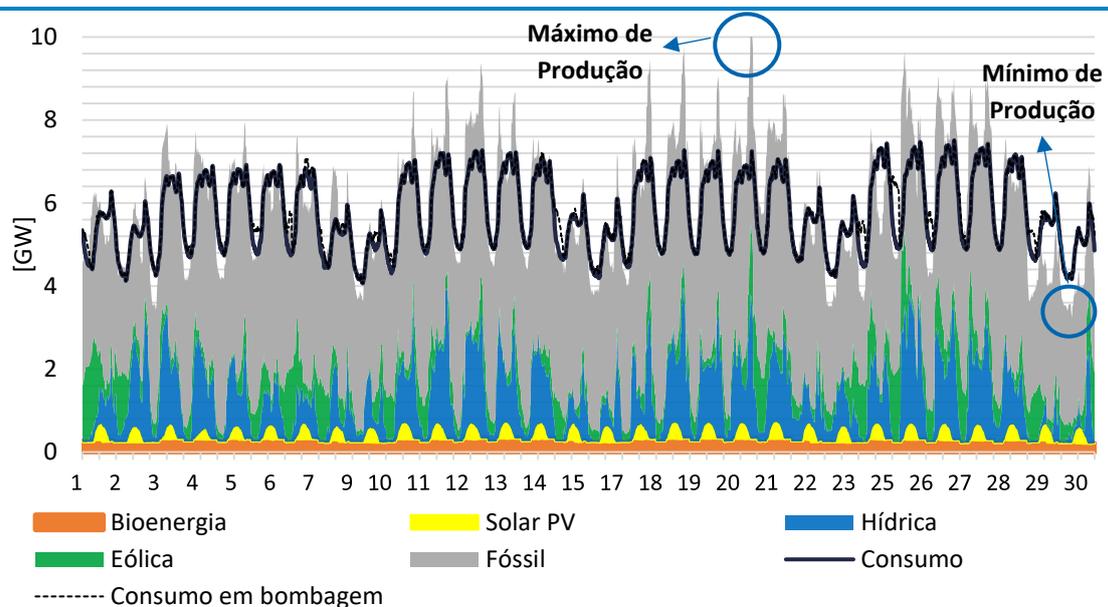


Figura 4: Diagrama de Carga Eléctrico de Portugal Continental (setembro de 2018).

Fonte: REN; Análise APREN

Informação disponível em:

APREN | Departamento Técnico e Comunicação

Av. Sidónio Pais, nº 18 R/C Esq. 1050-215 Lisboa, Portugal

Tel. (+351) 213 151 621 | www.apren.pt